



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 6 de Janeiro de 2002
Solenidade da Epifania do Senhor

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Esta solenidade da Epifania realça a universalidade da Igreja e a sua vocação missionária. Com efeito, hoje a Igreja exulta porque se manifestou a todos os povos "a luz verdadeira que... a todo o homem ilumina" (*Jo 1, 9*).

Como Maria, ela alegra-se por ver entrar na humilde gruta de Belém, pessoas de todas as estirpes, nações e culturas, para adorar o Filho de Deus. Ao mesmo tempo, sente a urgência de ser cada vez mais "luz" para espalhar a mensagem salvífica a todos os povos. O mandato missionário é destinado a todos os fiéis, chamados a anunciar e a dar testemunho do mistério da salvação, que se realizou na encarnação, na morte e na ressurreição de Cristo.

2. Hoje, a Igreja confia a tarefa da evangelização, de modo muito especial, às crianças. Este é o significado da *Jornada Missionária Mundial da Infância*, que neste ano tem como tema: "Acende a esperança" e compromete os "rapazes missionários" na difusão da luz da solidariedade, de maneira especial onde as trevas da pobreza, do sofrimento e da guerra se fazem particularmente densas. O apoio missionário das crianças é mais precioso do que nunca para os inúmeros missionários que, fiéis ao mandato de Cristo, trabalham em prol da propagação da Boa Nova até aos extremos confins da terra. A cada um destes intrépidos evangelizadores dirijo o pensamento reconhecido, acompanhado da constante recordação no Senhor.

À exigente tarefa missionária dedicarão, com cuidado especial, todas as suas energias também os novos Bispos que, hoje de manhã, tive a alegria de consagrar. A eles, aos seus familiares que os rodeiam, assim como a quantos se unem à sua alegria espiritual, renovo a minha cordial saudação.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, acompanhemos o seu ministério com a oração, para que sejam guias sinceros da grei que o Senhor lhes confia.

3. Algumas Igrejas Orientais, como a Igreja ortodoxo-russa e as veneráveis Igrejas do Oriente, como as Igrejas copta, etíope e arménia, celebram nestes dias o Natal de Jesus Cristo. Dirijo-lhes os meus bons votos e a certeza da minha oração incessante. A celebração da vinda do Verbo de Deus ao meio dos homens seja fonte de uma renovado força espiritual, de revigoramento nele e de comunhão entre todos nós, que o reconhecemos como Senhor e Salvador. Seja nascente de alegria, no seu anúncio a todos os homens do nosso tempo.

A celeste Mãe de Deus, que tem no seu colo a Sabedoria do Pai, obtenha para os cristãos a dádiva da comunhão plena e a conceda a todos o dom da paz. Graças à sua intervenção, cada pessoa de boa vontade seja iluminada pela luz vivificante do mistério do Natal do Senhor.

Saudações

Saúdo os organizadores e os protagonistas do cortejo histórico-folclórico denominado "Viva la Befana", que neste ano se inspira nas tradições da cidade de Amatrice e dos Montes da Laga, na Província de Rieti (Itália). Exprimo a minha estima por esta iniciativa e por outras semelhantes que, celebrando a Epifania do Senhor, contribuem para legar importantes valores culturais das várias comunidades locais.

De resto, saúdo os jovens do Movimento chamado "Tra Noi" que, com a sua peregrinação a São Pedro, encerram a sua assembleia, dedicada à recordação do seu Fundador. A eles e a todos os peregrinos aqui presentes, formulo os meus bons votos a fim de que o ano que há pouco se iniciou seja fecundo de frutos espirituais, de serenidade e de paz.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana